

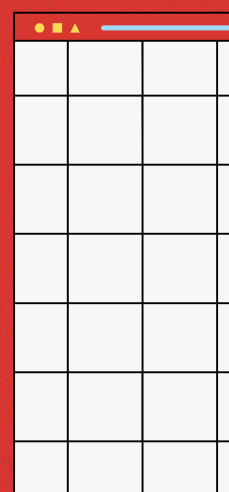


A CIBERCULTURA NÃO TEM IDADE

MATERIAL EDUCATIVO DA EXPOSIÇÃO
EMARANHADO: REFLEXÕES SOBRE A CIBERCULTURA

EMARANHADO

reflexões sobre
a cibercultura



P. 3 A CIBERCULTURA
NÃO TEM IDADE

SUMÁRIO

P. 5 ATIVIDADE #1
CRUZADINHA

P. 7 ATIVIDADE #2
MUSEALIZANDO OBJETOS

P. 11 ATIVIDADE #3
JOGO DA MEMÓRIA

P. 13 DICAS DE SEGURANÇA
CONTRA GOLPES E FAKE NEWS

P. 17 MATERIAIS
COMPLEMENTARES

A CIBERCULTURA NÃO TEM IDADE

Você conhece o termo cibercultura ou já ouviu falar nesse nome mas não sabe bem o que ele significa?

Cibercultura é uma junção das palavras **cibernética** (ciência voltada para uma tecnologia avançada) + **cultura** (comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social). Ou seja, “ciber” seria o diminutivo de cibernética aliada à palavra cultura. Esse novo espaço de comunicação exige materiais, tecnologias, energia e outros recursos para existir. Dessa relação entre ser humano + máquina surge, cada vez mais em expansão, o **ciberespaço**.

Assim, a cibercultura pode ser entendida como um conjunto de práticas, atitudes e rituais que as pessoas desenvolvem quando estão em contato com a tecnologia. Sabemos que ela está profundamente presente em nossas vidas através dos smartphones, tablets e diversos outros aparelhos eletrônicos que viraram, praticamente, uma extensão dos nossos corpos. Fica até difícil de acompanhar os avanços tecnológicos, não é mesmo? Ainda assim, a internet e a tecnologia como um todo pode ser uma aliada para pessoas de todas as idades. No caso daquelas que vivem a fase conhecida como terceira idade, a internet pode ajudar o cérebro a se manter ativo e dinâmico, auxiliando também na preservação do processo cognitivo.

A fim de estimular e introduzir a pessoas mais velhas ao universo do ciberespaço de forma divertida e lúdica, a **EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura**, exposição curricular do curso de Museologia da UFRGS, idealizou esse material.

Vem se emaranhar com a gente? :D

CRUZADINHA!

Vamos nos divertir conhecendo mais sobre a história da computação e da internet?
Tente completar a cruzadinha abaixo e veja o quanto você domina esse assunto.

PISTAS:

FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA CONECTAR
PESSOAS COM INTERESSES EM COMUM

EVENTO HISTÓRICO QUE IMPULSIONOU
O DESENVOLVIMENTO DA INTERNET

NOME POPULAR DA FALHA Y2K PREVISTA
PARA ACONTECER NA VIRADA DO SÉCULO EM
1999

SOFTWARE CRIADO PARA FACILITAR
TAREFAS DO DIA A DIA E MUITO
USADO EM CELULARES

EMPRESA CRIADA POR STEVE JOBS E STEVE
WOZNIAC EM 1976

PRIMEIRO COMPUTADOR DIGITAL ELETRÔNICO
DA HISTÓRIA, PROGRAMADO POR 6 MULHERES

CONSIDERADO O "PAI DA
COMPUTAÇÃO", CONTRIBUIU PARA A
VITÓRIA ALIADA NA II GUERRA

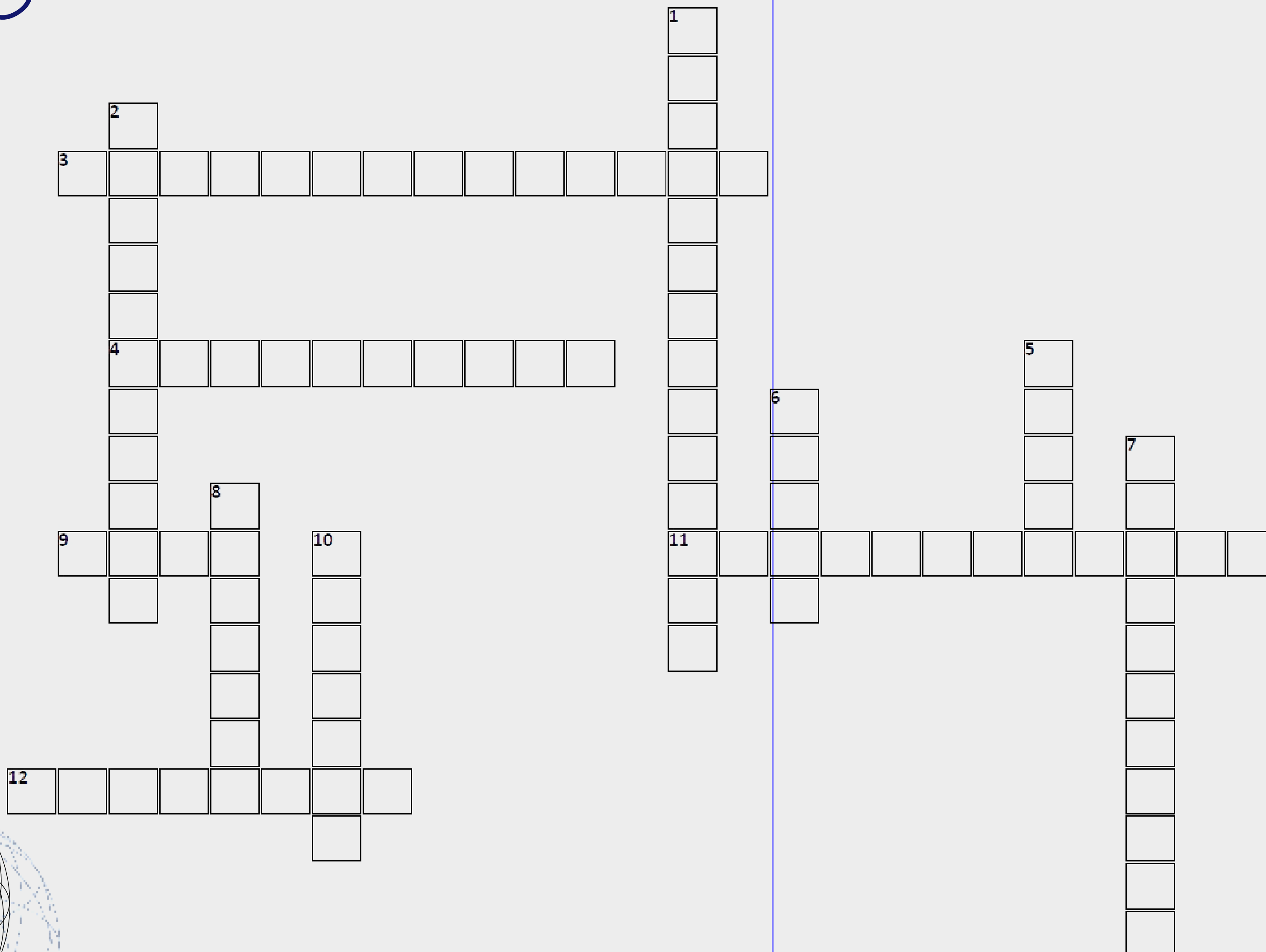
APARELHO MÓVEL UTILIZADO PARA COMUNICAÇÃO

ENDEREÇO DA INTERNET QUE É A CASA
VIRTUAL DE UMA PESSOA OU INSTITUIÇÃO

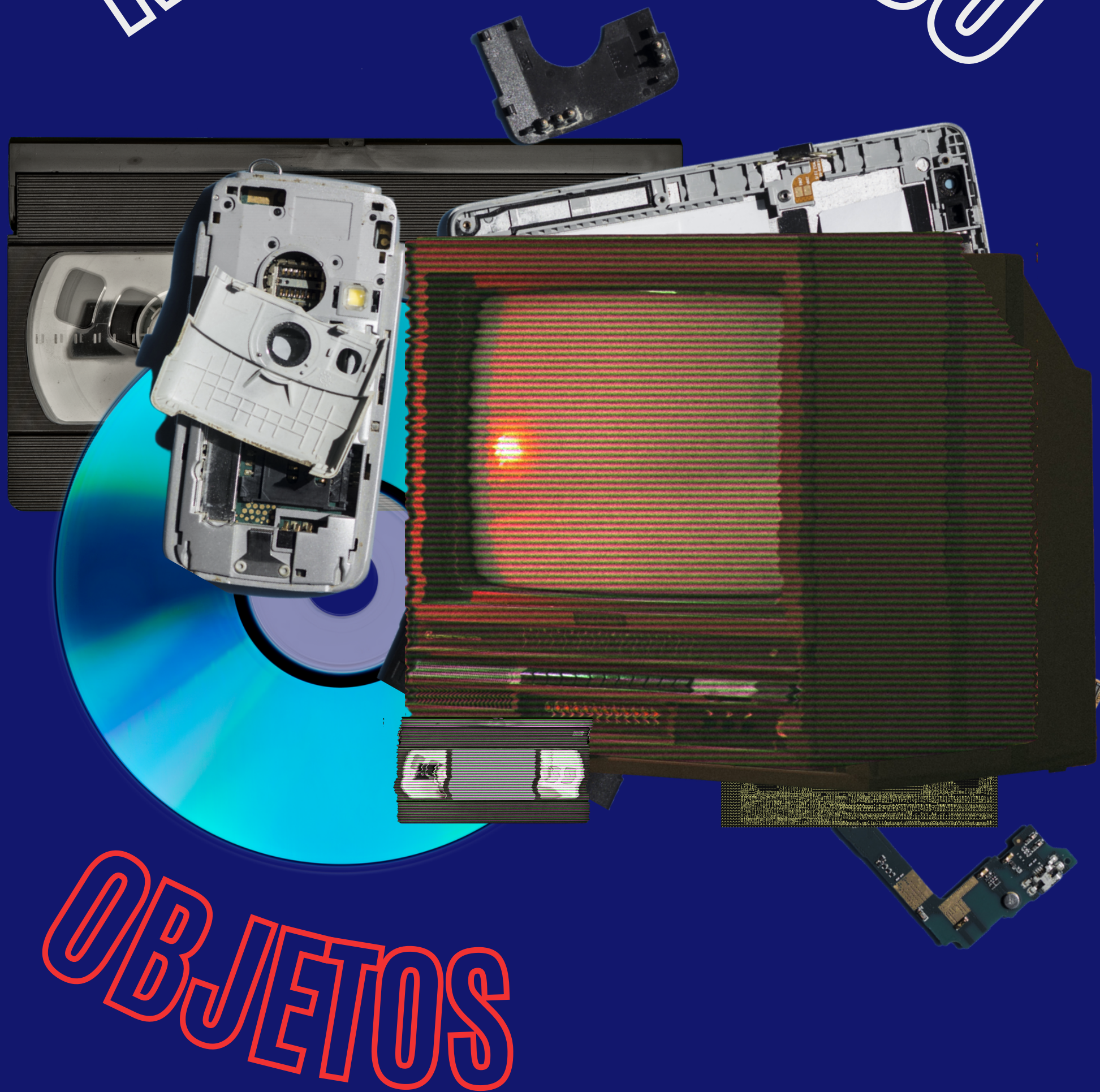
INFORMAÇÕES DO USUÁRIO ARMEZANADAS
NO NAVEGADOR SEMPRE QUE ELE VISITA
UM SITE

CONSIDERADA A "MÃE DA COMPUTAÇÃO", FOI A
PRIMEIRA PESSOA A PROGRAMAR, EM 1842

REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES



MUSEALIZANDO



Pendrive, disquete, bip, walkman... Quantos objetos que existiam antigamente hoje têm suas funções **todas concentradas em um único aparelho, o celular?**

Na EMARANHADO, reunimos uma série de objetos tecnológicos que já entraram em desuso e que compõem o acervo do Museu das Coisas Banais. Criado em 2014, o museu é fruto de um projeto de extensão, vinculado ao Departamento de Museologia, Conservação e Restauro, do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas que busca, através da criação de um Museu Virtual, “preservar e compartilhar as memórias de toda e qualquer pessoa, por meio de seus objetos biográficos, objetos esses que, acompanham a vida dos sujeitos e adquirem valor afetivo”; O principal objetivo do MCB é **discutir objetos, por vezes considerados banais, como portadores de memória e passíveis de tornarem-se objetos museológicos.**



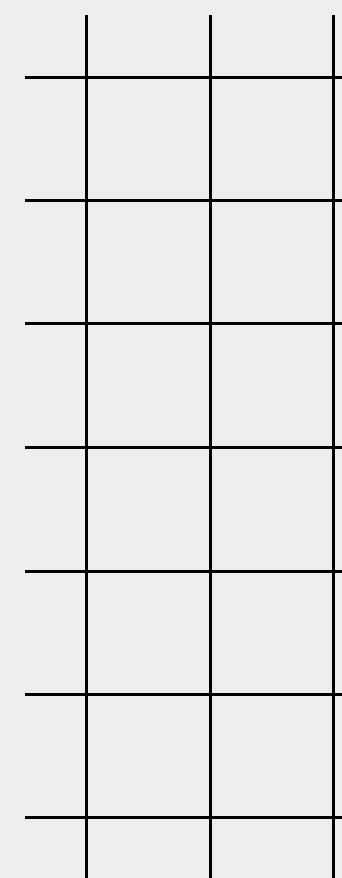
CD Walkman Sony. Doador: Agnês Cruz de Souza.
Localidade: São Roque/SP/BR

“Mais que um objeto e relíquia que preservo até hoje, ele me traz lembranças da juventude e dos trajetos na linha Azul do metrô de São Paulo e na linha 178L – Lauzane / Hospital das Clínicas. Em ambos, as viagens tinham amplo sentido: pelo trânsito, pelo repertório escolhido para o dia, pelas longas dormidas e roncadas (sonhos embalados) e pelas viagens acordadas ouvindo os CDs preferidos! Não abro mão dele! E funciona até hoje.”

Depoimento de Agnês Cruz de Souza sobre o seu CD Walkman.



E você, tem algum objeto relacionado ao universo das tecnologias, da comunicação e/ou do ciberespaço que guarda até hoje e que possui valor afetivo? Um telefone antigo, uma carta de alguém querido, uma máquina fotográfica... Pense sobre um ou mais objetos e tire um momento para pensar sobre sua relação com ele. De onde veio? Há quanto tempo você o tem? Por que ele é importante para você? Desmembre essas perguntas em novos questionamentos e escolha um ou mais objetos para musealizar e fazer parte do seu próprio Museu das Coisas Banais!

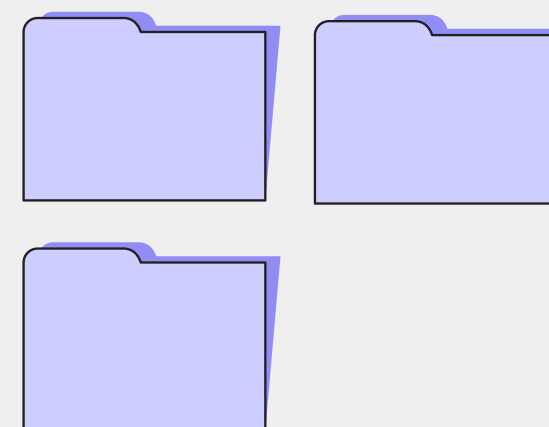


JOGO DA



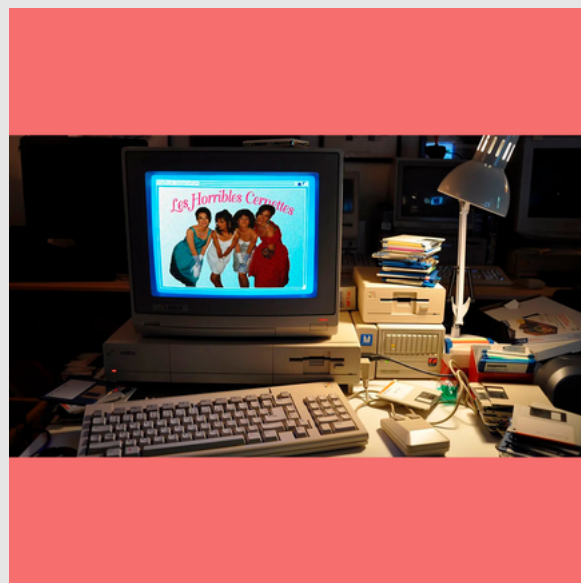
MEMÓRIA

Você já parou pra pensar o quanto a memória é essencial nas nossas vidas? A memória nos possibilita lembrar de coisas simples, como nosso endereço, número de telefone e número de identidade, mas também da nossa infância, do rosto dos nossos avós, de um bichinho de estimação que tínhamos quando crianças, das brincadeiras e dos nossos amigos, mesmo os que não vemos há muitos anos. A memória é incrível, não é mesmo?! Mas pra que ela continue funcionando bem, é necessário manter hábitos saudáveis e fazer exercícios que a estimulem. Vamos nos emaranhar ainda mais com o acervo da exposição nesse jogo da memória? A página seguinte foi feita para ser impressa. Depois de imprimir, recorte as peças, embaralhe e organize em uma mesa com a imagem virada para baixo.

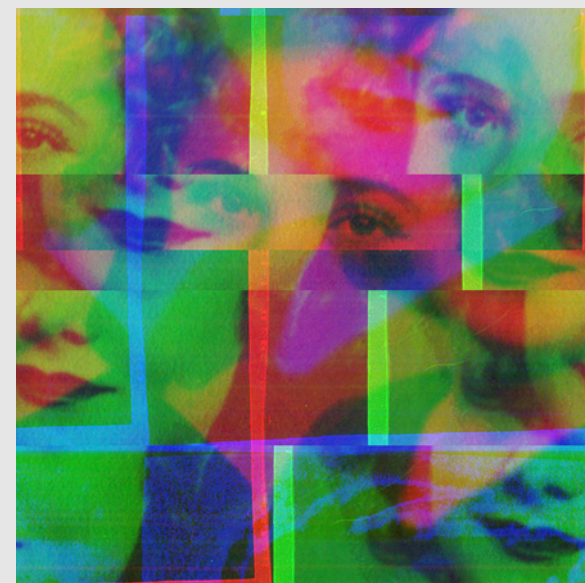




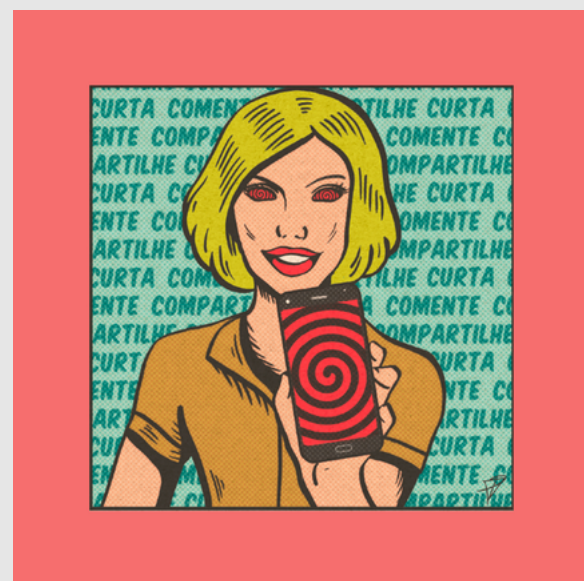
1



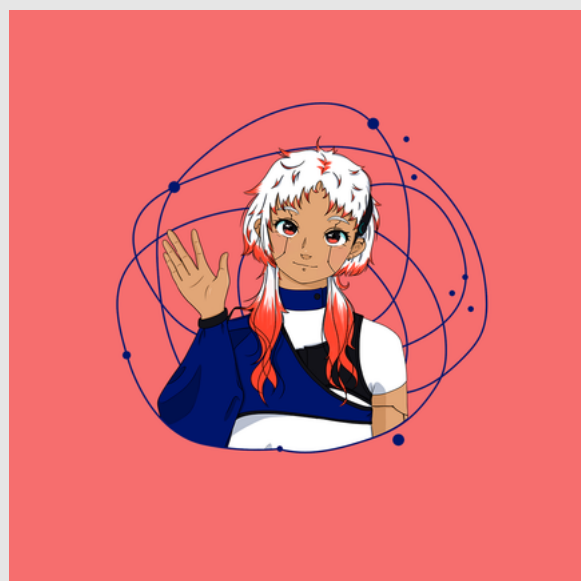
2



3



4



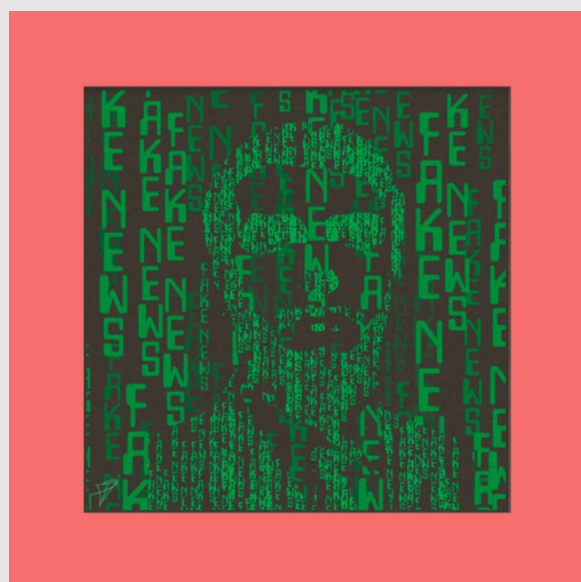
5



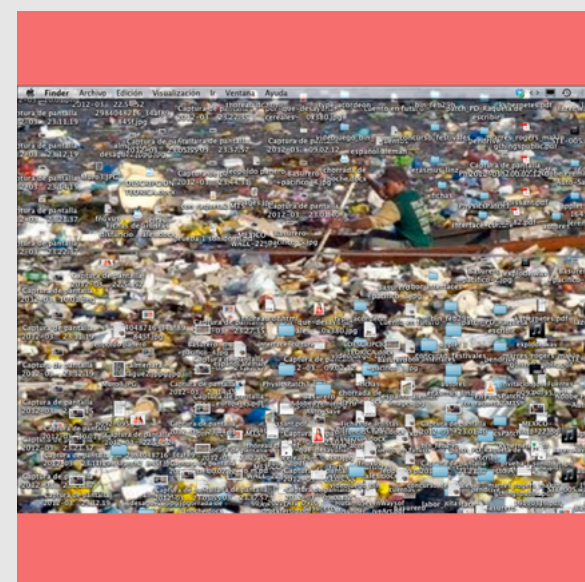
6



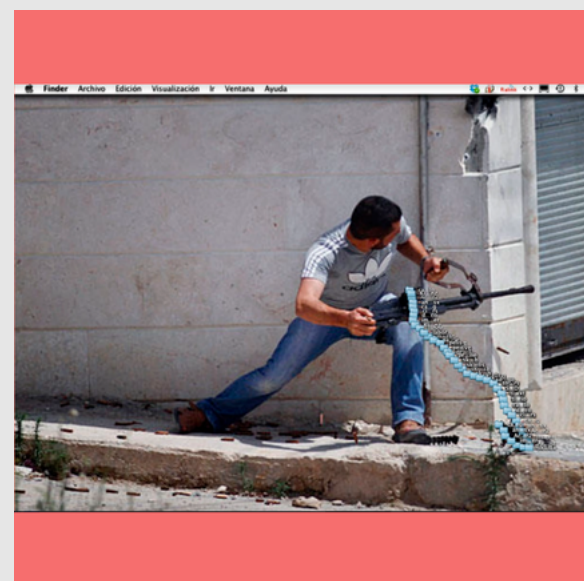
7



8



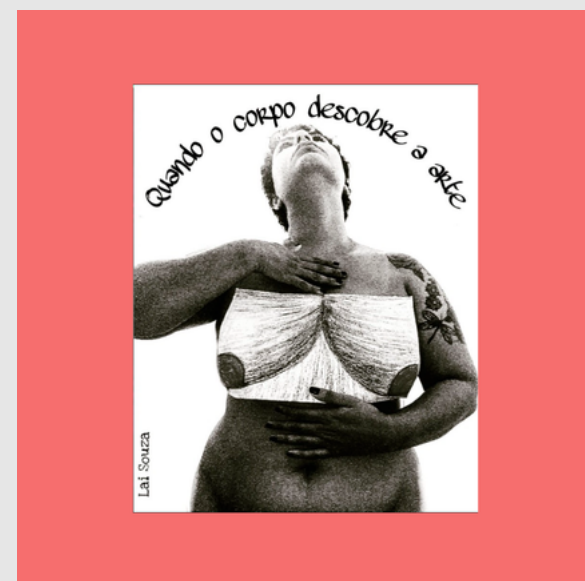
9



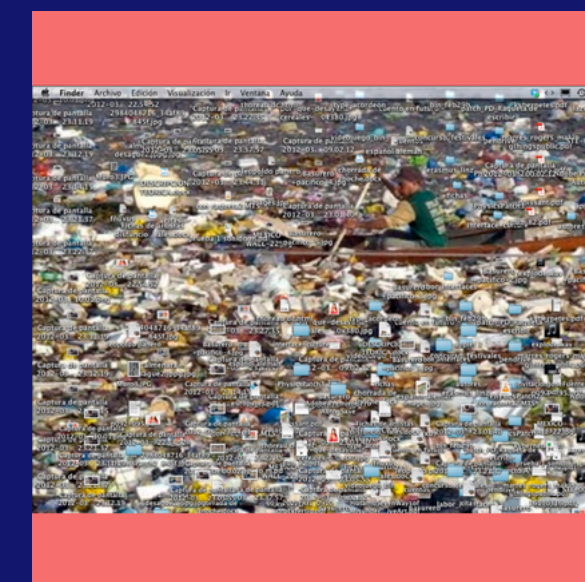
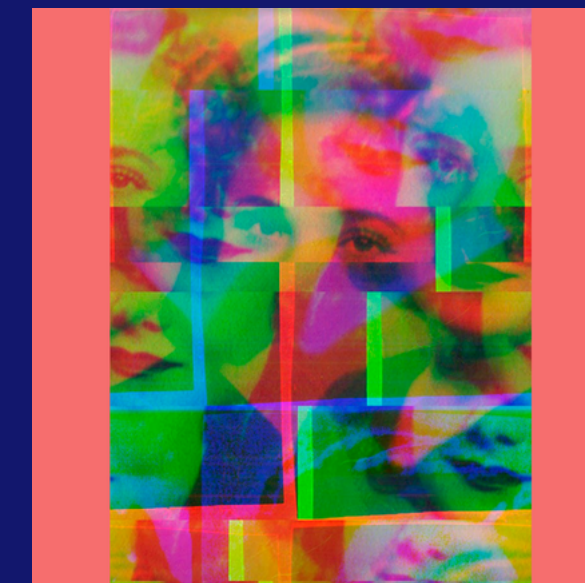
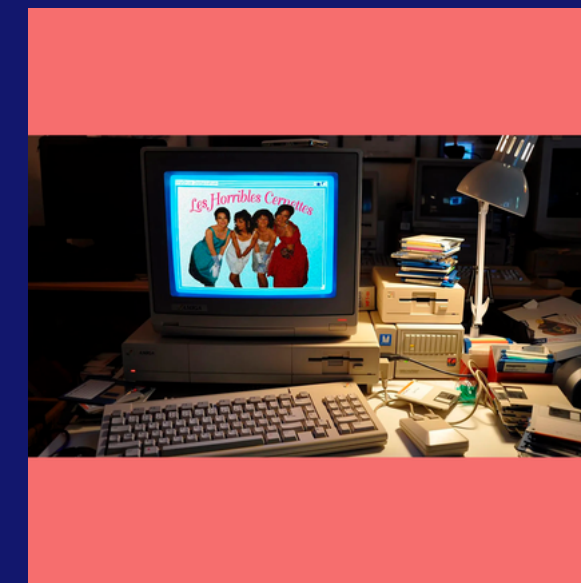
10

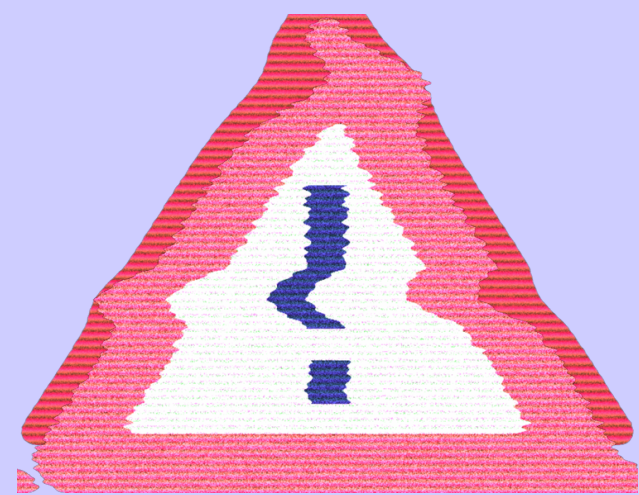


11



12



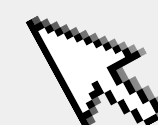


DICAS DE SEGURANÇA CONTRA GOLPES E FAKE NEWS

A Internet permite a busca rápida por informações. É possível saber a escalação da Seleção Brasileira de Futebol de 1962, fazer uma visita virtual ao Museu do Louvre, acompanhar a lua de mel da sua prima no Instagram: é o mundo na palma da sua mão.

Dito isso, como selecionar as informações que chegam até você? Você já compartilhou alguma notícia falsa? Já teve a sensação de ser espiado por seu telefone?

É importante lembrar que a cibercultura é feita por pessoas. E por ela estar tão presente em nosso dia a dia, seja para estudar, trabalhar ou nos momentos de lazer, é importante estarmos atentos para um uso responsável e cuidadoso dela, sobretudo, no contexto do aumento exponencial das chamadas *fake news* e golpes criminosos. Reunimos, aqui, algumas dicas de boas práticas para não cair nessas armadilhas no ciberespaço!



DESCONFIE DAS INFORMAÇÕES QUE RECEBE, SOBRETUDO, DAS REDES SOCIAIS

Hoje em dia, existem muitos canais de circulação que fazem as informações chegarem até nós e se disseminarem de forma rápida. Aplicativos de mensagens instantâneas, como o WhatsApp, são ferramentas frequentemente utilizadas para propagar informações falsas. Na maioria das vezes, não sabemos de onde a informação vem e se a sua fonte é confiável. Por isso, antes de compartilhar qualquer tipo de matéria ou notícia que chegue por esses aplicativos, desconfie e busque fazer uma pesquisa aprofundada sobre o conteúdo apresentado antes de compartilhar ele com outras pessoas.

QUESTIONE A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES NOTICIADAS

As pessoas tendem a acreditar naquilo que vai ao encontro do seu próprio pensamento, especialmente dentro das chamadas “bolhas” da internet, onde estamos em contato com pessoas que pensam como nós. Por esse motivo, as fake news que confirmam ou reforçam ideias e valores que já carregamos serão lidas como verdade e compartilhadas sem qualquer questionamento. Atente para a origem da informação e se ela foi divulgada em outros veículos de informação. Outra prática importante é atentar à data da notícia. Às vezes, uma notícia verdadeira publicada anos atrás passa a circular de forma descontextualizada.

UTILIZE SITES DE CHECAGEM

Você sabia que existem sites de fact-checking, nos quais profissionais qualificados trabalham para verificar e checar as informações que circulam pela internet? No Brasil, temos algumas agências de checagem que atuam em prol do compartilhamento correto de informações no ciberespaço. Se liga:

[Agência Lupa](#)
[Fato ou Fake](#)
[Projeto Comprova](#)
[E-Farsas](#)

CONFIRA SE A NOTÍCIA FOI PUBLICADA EM VEÍCULOS CONFIÁVEIS

Veículos de comunicação conhecidos e/ou que trabalham de fato com o jornalismo, sejam eles grandes ou independentes/alternativos, têm um compromisso com a apuração dos fatos. Há uma preocupação com a veracidade das informações e com a própria quebra de reputação desses veículos. Aqueles que se alimentam de fake news, por outro lado, não estão preocupados com isso. Pelo contrário: muitos deles são financiados de forma criminosa e utilizam a estrutura e os recursos da notícia para propagar mentiras. Por isso, é fundamental saber quem apurou e divulgou originalmente a notícia. Sempre busque a fonte original!

NÃO COMPARTILHE NENHUMA NOTÍCIA SEM TER CERTEZA DA SUA VERACIDADE

Nunca compartilhe algo cuja veracidade você não tem 100% de certeza. Ao divulgar conteúdos sem saber sobre sua origem, você contribui para a engrenagem de propagação de mentiras. Você sabia que até mesmo vídeos e imagens que parecem verdadeiros podem ter sido editados e modificados? Não se esqueça: as fake news se alimentam de compartilhamentos. Portanto, não compartilhe nenhum tipo de informação nas suas redes sociais e grupos de WhatsApp sem ter a certeza da veracidade do fato. Se todos nós atentarmos para esse cuidado, conseguiremos interromper o fluxo de circulação de notícias falsas.

MATERIAIS



COMPLEMENTARES



O ciberespaço não tem idade, e isso as criadoras do Avós da Razão sabem muito bem! Em seu canal no YouTube, as três amigas -- Gilda, de 79 anos, Sônia, de 83, e Helena, de 92 --, respondem perguntas enviadas pelos internautas através de vídeos e mensagens mandados pelo WhatsApp e dão conselhos e opiniões dos mais diversos assuntos, sempre com muito humor e perspicácia. Amigas há mais de 50 anos e com um senso de humor ácido e inteligente, as três nos divertem com sua personalidade que foge do estereótipo da “vovó” que conhecemos.



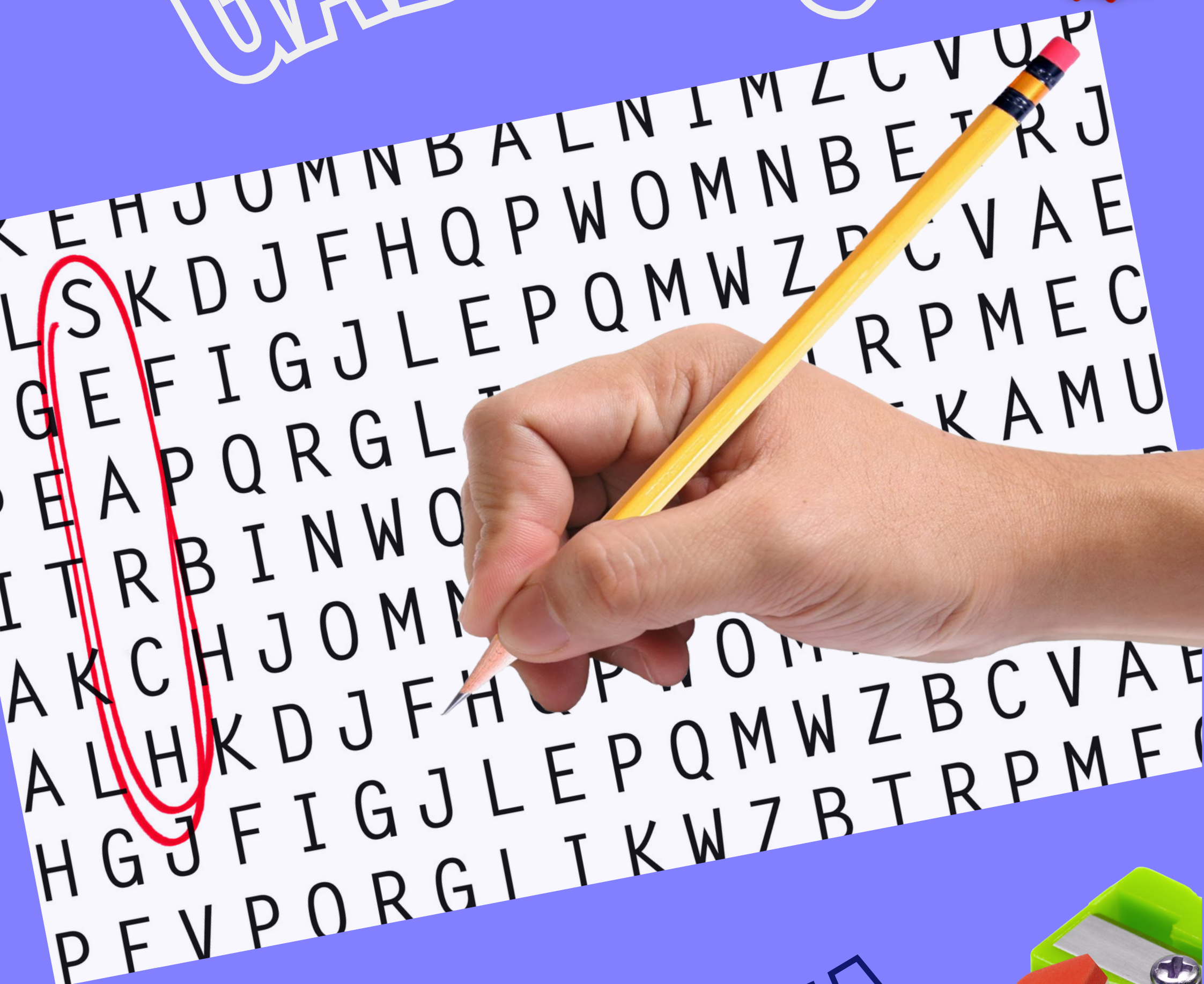
Você tem o costume de ouvir podcasts? Eles são como os programas de rádio do ciberespaço, e apresentam conteúdos dos mais variados, pensados para diferentes idades e possíveis de serem ouvidos a qualquer hora! A MADU, iniciativa que busca potencializar a relação entre pessoas mais velhas, seus familiares e amigos, reuniu cinco dicas de podcasts voltado ao público da terceira idade, relacionados aos mais diferentes temas.



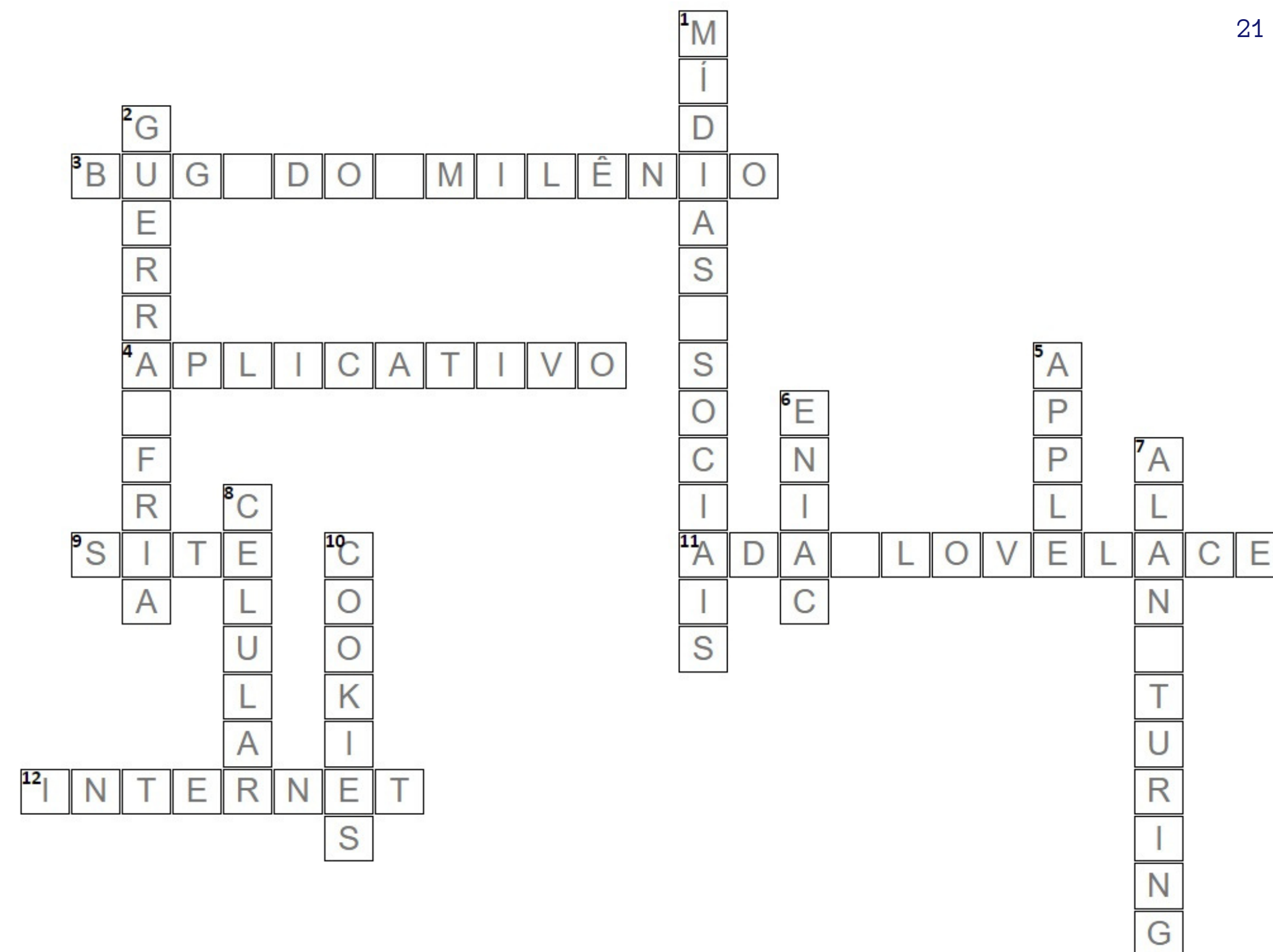
Quando pensamos em youtubers, blogueiras e influencers, logo nos vem em mente pessoas jovens. Quase nunca lembramos de figuras de outra faixa da pirâmide etária: a dos idosos. Contudo, essas pessoas estão cada vez mais presentes no ciberespaço, podendo influenciar seguidores no mundo virtual. Para falar desse nicho, a revista Cláudia publicou uma matéria que apresenta mulheres com mais de 60 que vencem o preconceito e bombam na web. Vale a leitura!



GABARITO



CRUZADINHA



Legendas das obras do Jogo da Memória

1 Recortes Enquadrados/Cancelamento, 2021

Autoria: Lucas Almeida
Técnica: Colagem digital
Acervo artista

2 Les Horrible Cernettes, 1982

Autoria: Silvano de Gennaro
Técnica: fotografia
Fonte: CBS News, 2012

3 Aura Digital, 2013

Autoria: Markus Rico & Carolina Romano
Técnica: Fotografia digital
Acervo artistas

4 Call to action, 2021

Autoria: Paula Villar
Técnica: Desenho digital
Acervo artista

5 Emm, 2021

Autoria: Gabriela Leindecker
Técnica: Ilustração digital
Acervo artista

6 Heads down, 2021

Autoria: Isadora Guarnier
Técnica: Fotografia digital
Acervo artista

7 Precarização do trabalho, 2021

Autoria: Paula Villar
Técnica: Desenho digital
Acervo artista

8 Fake News, 2021

Autoria: Paula Villar
Técnica: Desenho digital
Acervo artista

9 File_Món, 2013

Autoria: Cèsar Escudero Andaluz
Técnica: Imagem digital
Acervo artista

10 File_Món, 2013

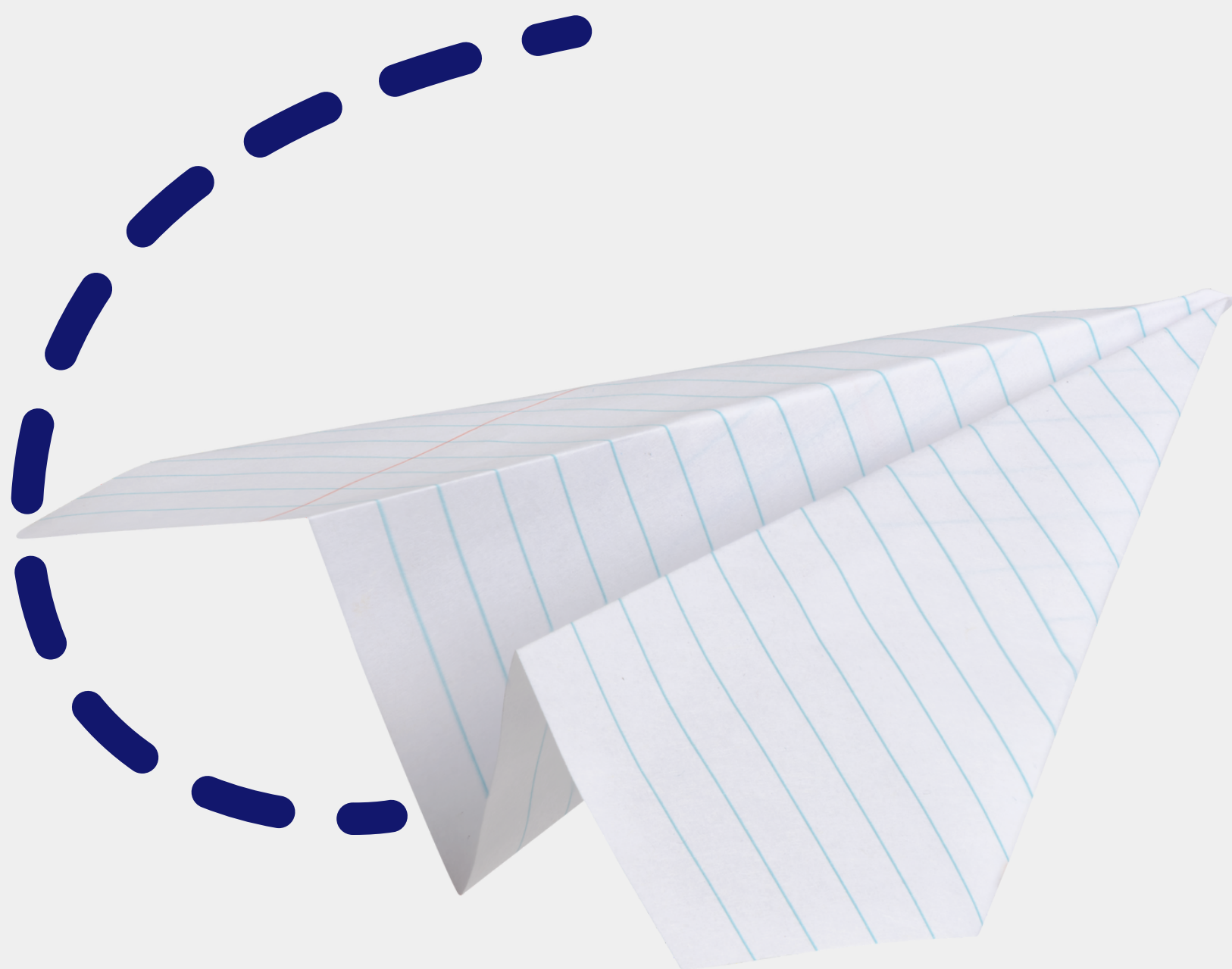
Autoria: Cèsar Escudero Andaluz
Técnica: Imagem digital
Acervo artista

11 File_Món, 2013

Autoria: Cèsar Escudero Andaluz
Técnica: Imagem digital
Acervo artista

12 Sem título, 2021

Autoria: Lai Souza
Técnica: Fotografia e arte digital
Acervo artista



**QUER COMPARTILHAR COM A
GENTE AS EXPERIMENTAÇÕES
E CRIAÇÕES FEITAS A PARTIR
DOS EXERCÍCIOS DO LIVRO?**

Mande um alô via mensagem direta pelo
instagram [@emaranhado.expo](https://www.instagram.com/emaranhado.expo). Vamos adorar
saber como foi a sua experiência com a
publicação educativa da EMARANHADO :D

FICHA TÉCNICA

Idealização e escrita dos exercícios

CATARINA PETTER

SOFIA PERSEU

Revisão

ANA CRISTINA NATIVIDADE

VANESSA AQUINO

Projeto gráfico

RODRIGO FERNANDEZ

SOFIA PERSEU

ACOMPANHE A EMARANHADO <3
linktr.ee/EDUCATIVOEMARANHADO



emaranhadoexpo.com.br



[@emaranhado.expo](https://www.instagram.com/emaranhado.expo)



[@emaranhado.expo](https://twitter.com/emaranhado.expo)



[@emaranhado.expo](https://www.tiktok.com/@emaranhado.expo)

